

## NATUREZA E TECNOLOGIA: A VISÃO DOS GOVERNADORES DO PARÁ SOBRE A PRODUÇÃO DE BORRACHA NO PERÍODO DE 1900 A 1915

Bolsista (PIBIC): *Liliane Vieira Moraes*

Curso de Ciências Sociais - UFPa

Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Rosineide da Silva Bentes

Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

Diferentes visões de natureza e tecnologia caracterizaram os debates sobre a produção da borracha no início do Séc. XX (R. Bentes, 2005). Esta pesquisa trata, especificamente, da visão dos governadores do Pará sobre essa produção, no Estado, durante o período de 1900 a 1915. Objetiva identificar as noções de tecnologia e utilização de recursos naturais, presentes nos discursos dos referidos governadores à produção da borracha. Utilizaram-se fontes primárias: álbuns, mensagens e relatórios, produzidos pelos governadores; e secundárias: revisão bibliográfica sobre o tema. Metodologicamente, adotou-se a teoria da Análise do Discurso, por esta permitir a observação, sobretudo através do aspecto ideológico, dos fatores que contribuem às alianças, falas ou silêncios, ocorridos em determinado contexto sociopolítico. Identificou-se, entre os governadores analisados, a tendência em substituir os “rudimentares” e “predatórios” métodos produtivos desenvolvidos pelos proprietários de seringais, por outros, considerados como “uso racional” das riquezas do Estado. Constatou-se, também, a necessidade, apontada pelos governadores, do estabelecimento de uma nova perspectiva educacional, que implementasse não apenas essa forma de racionalidade, mas também, que proporcionasse a qualificação técnica, para a criação de tecnologias que trouxessem resultados “satisfatórios”, no que se refere, sobretudo, à qualidade da borracha a ser comercializada. Conclui-se que o discurso dos quatro governadores analisados, aponta a uma visão de natureza a ser explorada, via métodos científicos, a fim de se obter o progresso do Pará, da Amazônia e, até mesmo, do Brasil.